

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
CENTRO PAULA SOUZA

Camilly Vitória de Araújo Lourenção
Kawany Oliveira Silva
Lorena Santareli
Mariana dos Santos Molina Silva

CONTABILIDADE GERENCIAL E DO CONTADOR

Fernandópolis
2022

Camilly Vitória de Araújo Lourenção
Kawany Oliveira Silva
Lorena Santareli
Mariana dos Santos Molina Silva

CONTABILIDADE GERENCIAL E DO CONTADOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica no Eixo Tecnológico de Contabilidade (*Gestão & Negócios*), à Escola Técnica Estadual Prof. Armando José Farinazzo, sob orientação do *Professora Tatiane da Silva Madureira Pedro*

Fernandópolis
2022

Camilly Vitória de Araújo Lourenção
Kawany Oliveira Silva
Lorena Santareli
Mariana dos Santos Molina Silva

CONTABILIDADE GERENCIAL E DO CONTADOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica no Eixo Tecnológico de Contabilidade (*Gestão & Negócios*), à Escola Técnica Estadual Prof. Armando José Farinazzo, sob orientação do *Professora Tatiane da Silva Madureira Pedro*

Examinadores:

Examinador 1

Examinador 2

Examinador 3

Fernandópolis
2022

DEDICATÓRIA

Aos nossos familiares, amigos e aos professores que apoiaram nesse momento tão difícil e importante para nossa vida acadêmica e profissional.

AGRADECIMENTO

Agradecemos principalmente aos nossos pais, irmãos, amigos, professores e todos aqueles que contribuíram sobremaneira para a realização de nossos estudos e para a nossa formação como seres humanos.

EPÍGRAFE

“Dentre as verdades, como afirmam Aristóteles e Averróis, as nossas matemáticas são as mais verdadeiras e estão no primeiro grau de certeza, e a estas seguem-se todas as demais ciências naturais.”

Luca Pacioli

CONTABILIDADE GERENCIAL E DO CONTADOR

Camilly Vitória de Araújo Lourenção
Kawany Oliveira Silva
Lorena Santareli
Mariana dos Santos Molina Silva

RESUMO

RESUMO: O trabalho irá relatar como a comunicação entre empresário e contador podem influenciar diretamente a própria empresa em relação à sua gestão geral e destino contábil, analisando e evidenciando divergências que podem ocorrer ao longo do processo. É objetivado demonstrar um meio de consenso e compartilhamento efetivo de informações entre ambos, aos quais não afetem de forma alguma a empresa, mas sim auxiliem o seguimento correto da lei e mostrar seus benefícios a isso. A contabilidade gerencial é uma área na qual os contadores buscam trabalhar de forma mais colaborativa na gestão empresarial, oferecendo assim informações financeiras e patrimoniais da entidade em procura de se ajudarem de maneira eficaz auxiliando assim, para as tomadas de decisões. As pesquisas realizadas foram qualitativas, com intuito de ser compreendido de que forma empresários e contadores se relacionam e quais os problemas enfrentados- os dois estão localizados na cidade de Fernandópolis, São Paulo – Brasil e região ao tema abordado. Para ser válido e possuir comprovação sobre as pesquisas realizadas foram utilizados livros, sites, artigos, bem como conteúdo adquirido em sala de aula. O estudo de caso é relato sobre a prestação de serviço do contador ao empresário e o envio de informações das empresas ao contador.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Gerenciamento, Tomada de decisões e Comunicação.

ABSTRACT: The work will report how the communication between entrepreneur and accountant can directly influence the company itself in relation to its general management and accounting destination, analyzing and highlighting divergences that can occur throughout the process. The objective is to demonstrate a means of consensus and effective sharing of information between both parties, which does not affect the company in any way, but helps to correctly follow the law and show the benefits of this. Management accounting is an area in which accountants seek to work in a more collaborative way in business management, thus offering financial and equity information of the entity in search of help in an effective way, thus assisting in decision making. The research conducted was qualitative, with the purpose of understanding how businessmen and accountants relate to each other and what problems they face - both are located in the city of Fernandópolis, São Paulo - Brazil and the region - in

relation to the theme addressed. To be valid and to have proof of the research carried out, books, websites, articles, as well as content acquired in the classroom, were used. The case study is a report on the service provided by the accountant to the businessman and the sending of information from companies to the accountant.

Keywords: Management Accounting, Management, Decision-making, Communication.

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, faz-se notória a essencialidade da contabilidade dentro do âmbito empresarial para que o próprio empresário seja capaz de alcançar seus objetivos e atinja metas cada vez superiores, a fim de alavancar o sucesso de sua empresa.

A partir disso, criou-se a contabilidade gerencial, que tem por objetivo proporcionar ajuda mais específica e detalhada a esse empresário, contando com o auxílio do profissional contábil- tendo por função direcioná-lo corretamente e fornecer-lhe dados e resultados objetivos- visando maior gestão dos negócios e almejando maiores índices lucrativos e organizacionais, que possam facilitar a contabilidade da empresa e nitidez de resultados.

O vigente trabalho realizará pesquisas de cunho qualitativo, a fim de evidenciar a falta de gerenciamento por parte do empresário e de seu entendimento a respeito da problemática. E é visando sanar esse déficit, que o presente trabalho possui como objetivo geral, bem como o intuito de atingir o propósito de expor a necessidade do empresário de entender a fundo como funciona a contabilidade e de passar a usar o contador como ferramenta fundamental e de mostrar como a falta de comunicação entre empresário e contador pode refletir diretamente na apuração da empresa, podendo até contribuir para sua falência.

Objetivando prevenir possíveis prejuízos e erros irreversíveis, acredita-se que seja necessário que o empresário forneça corretamente todas as informações de que seu contador necessita, contribuindo completamente em trazer dados que sejam úteis ao contador na efetuação de sua função, galgando um bom relacionamento entre profissionais.

O trabalho torna-se, então, importante partindo do objetivo principal de evidenciar ao empresário como a contabilidade gerencial é fundamental para a boa gestão de sua empresa e a essencialidade do mantimento de uma comunicação eficaz com seu contador.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ÁREAS DA CONTABILIDADE

A contabilidade é confundida habitualmente como uma ciência exata, mas pelo contrário é uma ciência social que estuda o ponto de vista da sociedade.

A história contábil teve início antes das primeiras civilizações pré-históricas, em que o povo necessitava de um controle de seus bens e propriedades por ter como principal prática de economia a agricultura. Ao decorrer dos séculos, as técnicas contábeis foram sendo atualizadas, adequando-se às mudanças sociais ocorridas, surgindo assim áreas da contabilidade para auxiliar cada demanda necessária.

2.1.1. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é um dos diversos ramos da área contábil e tem como foco a análise de elementos diretamente relacionados à produção para que se possa compreender quais os custos necessários durante o processo industrial. Tendo como diferencial dos demais ramos, a utilização de critérios específicos para a apuração de custos relacionados à fabricação.

2.1.2. CONTABILIDADE GERENCIAL

Trata-se de uma esfera na qual são englobados procedimentos e técnicas contábeis que, em consonância, fornecem informações importantes para o auxílio da tomada de decisões dentro de uma empresa e da comparação com o restante do mercado.

2.1.3 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural é a área da contabilidade que é aplicada diretamente em empresas rurais. É responsável por organizar, informar e analisar as informações a situação patrimonial da empresa, tornando assim, de suma importância para o controle financeiro e gerencial da empresa.

2.1.4 CONTABILIDADE FINANCEIRA

A contabilidade financeira é a área da contabilidade voltada em analisar a situação das finanças da instituição. Nessa área se utiliza, principalmente, os balanços patrimoniais, resultado do exercício e fluxo de caixa. As informações adquiridas ajudam na tomada de decisões e a análise dos resultados do período.

2.1.5 CONTABILIDADE PÚBLICA

A contabilidade Pública é a área da Contabilidade voltada administração pública, tem o papel de registrar atividades tais como controles do patrimônio público e geração de demonstrativos orçamentários, além disso, oferecem suporte para as Secretarias da Fazenda. Seu principal foco é informar com dados estáticos os gestores municipais e sobre as normas da legislação de ambos os órgãos privados e público.

2.1.6 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade tributária é a área da contabilidade tem conciliação de analisa e policia compromissos tributários da entidade com a legislação Tributária, onde tem por meio de um empresário explorar a carga de tributos recolhidos, a concretização de um planejamento tributário e evitar punições por violação de lei. Com a finalidade de poder apurar resultado econômico do exercício social, demonstrando de forma clara e sintética.

2.2. CONTADOR

O contador, profissional formado em contabilidade, é responsável por gerenciar a área financeira, tributária, patrimonial e econômica da empresa. Com o gerenciamento dessas áreas, é possível analisar o desempenho financeiro da

empresa. O profissional é responsável por manter a empresa bem financeiramente, entretanto, ele deve seguir regras previstas.

Dentro do campo tem como relevância três áreas de atuação sendo elas o auditor (interno ou externo) sendo o interno, tem como função garantir contratos contábeis da empresa sejam ordenados corretamente, assim busca analisa se há possíveis falhas, fraudes ou irregularidades envolvidos nesses documentos e o externos buscam auxiliar; controller profissional responsável pela contabilidade gerencial na qual faz a elaboração orçamental e trazendo deste modo soluções para o desenvolvimento das atividades; escriturador contábil ou fiscal por objetivo tem relação com o histórico contábil e financeira da entidade com o início da abertura precisam ter registrados e catalogados em ordem cronológica; o perito tem associação a justiça referentes a legítimos.

2.2.1 PAPEL DO CONTADOR

O profissional contábil tem por função analisar, informar e executar tarefas relacionadas às áreas econômicas, tributárias e patrimoniais. O contador busca trazer demonstrações contábeis que possam se tornar úteis para a boa gestão do patrimônio monetário de determinada empresa.

Dentre as responsabilidades do profissional, encontram-se a escrituração dos livros diários e demais registros necessários para inquirição de balanços e demonstrações judiciais e extrajudiciais. Ademais, prestam assessoria aos empresários, bem como declarar imposto de renda e escriturações.

Para a garantia do bom desempenho, é necessário que o contador adquira conhecimentos, que transitam desde matemática financeira à instrução organizacional, ética e postura e domínio das leis tributárias de maior incidência, a fim de manter-se em destaque no mercado de trabalho e garantir a boa gestão das empresas às quais representa.

2.3. CONTABILIDADE GERENCIAL

2.3.1. SURGIMENTO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Com o aumento nas operações, houve a necessidade de aumentar diretamente a quantidade de unidades operacionais e o número de profissionais na gestão das entidades, para que estabelecesse um equilíbrio na área de gestão dos negócios.

Em resultado da sua grande expansão, iniciou-se uma concorrência empresarial com o intuito de reduzir os custos e o disparo tecnológico. No entanto, com o benefício da expansão, começou a realizar-se trocas de informações e de vasta área de experiência e com isso surge a melhora nos métodos de custeio, dentre este percurso a ASME (American Society of Mechanical Engineers) desenvolveu uma técnica de resolução para cálculos do preço de custo.

Segundo a Associação Nacional dos Contadores dos Estados Unidos, através de seu relatório número 1A, FRANCIA ecol. (1992, p.4) registra que:

Contabilidade Gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

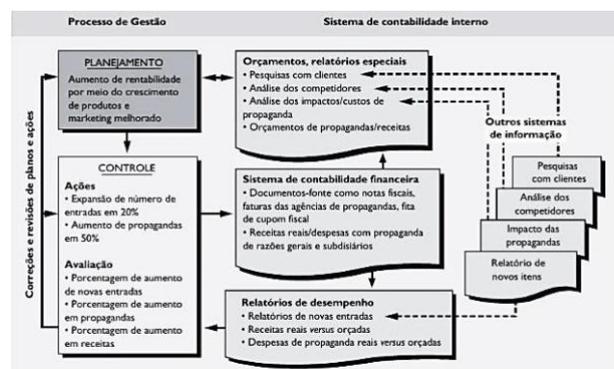
O conceito de Contabilidade Gerencial vem se desenvolvendo cada vez mais ao longo dos anos, com o objetivo de melhor analisar e compreender quais as necessidades do contador e do empresário atual, trazendo dados e estatísticas mais precisos e objetivos, a fim de otimizar tempo e aumentar os índices de compreensão necessária.

2.3.2. CUSTO GERENCIAL

O custo gerencial é uma área com fins analíticos e com identificações de dados sobre os fatos ocorridos nas entidades, auxiliando as decisões dos empresários e mostrando os avanços contábil da entidade. Para facilitar o manuseio e cálculos dos contadores, os sistemas gerenciais possuem uma inteligência artificial onde calculam porcentagens de pagamentos, geram notas fiscais, emitem folhas de pagamentos, dentre outras áreas contábil.

A estrutura do processo de gestão contábil de um Restaurante, cujo nome é The Chop House. Apresento a Figura 1:

Figura 1. Gestão contábil de Restaurante, The Chop House



Fonte: (Contabilidade Gerencial 12ª edição, Charles T. Horngren, Gary L. Sundem, William O. Stratton).

Do lado direito, está estruturado o início do projeto de gestão do restaurante, como foi o seu planejamento para ter uma boa rentabilidade e crescer por meio desta, e por métodos como marketing, para trazer mais visibilidade em sua empresa. O controle é essencial para trazer uma base de como calcular os custos que serão aplicados na Entidade, em função disto podem passar para a área financeira onde abrange os orçamentos, relatórios de desempenho (no caso do restaurante, porcentagem de entrada, propaganda e receitas). Por fim, ao dar início neste projeto, será possível analisar dados quantitativos e qualitativos oferecidos por Feedback dos clientes.

2.3.3. ELABORAR PREÇO

A fase introdutória da análise para a formação de preços é de extrema importância dentro do âmbito da Contabilidade Gerencial, visto que são necessários o atendimento de diversos pré requisitos para a elaboração de valores, que estejam em consonância com o preço de mercado concorrente e que ainda se enquadre na margem de lucros esperada pela empresa para a garantia do retorno financeiro que foi investido no preço de fabricação do produto e demais fatores relacionados à produção e fornecimento da mercadoria.

Partindo de tal premissa, há a introdução do sistema mark-up, que é um multiplicador utilizado para calcular o valor em que os produtos serão vendidos. Para descobrir, é necessário aplicar a fórmula que utilizará o valor do montante dos custos diretos dos produtos e o percentual, o percentual será encontrado em outra fórmula, na qual será mostrada em tabela.

O conceito de Contribuição Marginal não deixa de incorporar o preço contábil geralmente aceito e definido nessa obra como o preço do casamento entre a renda e a despesa, que resulta no regime de competência, além de incorporar os conceitos de custos diretos, variáveis e relevantes. (LEONE, 2009, p. 381).

A fase introdutória da análise para a formação de preços é de extrema importância dentro do âmbito da Contabilidade Gerencial, visto que são necessários o atendimento de diversos pré requisitos para a elaboração de valores, que estejam em consonância com o preço de mercado concorrente e que ainda se enquadre na margem de lucros esperada pela empresa para a garantia do retorno financeiro que foi investido no preço de fabricação do produto e demais fatores relacionados à produção e fornecimento da mercadoria.

Partindo de tal premissa, há a introdução do sistema mark-up, que é um multiplicador utilizado para calcular o valor em que os produtos serão vendidos, onde o valor será encontrado aplicando o valor do índice será aplicado sobre o custo de

determinado produto. Para calcular o Mark-up é necessário saber as despesas fixas (DF), despesas variáveis (DV), os custos diretos (CD) e a margem de lucro pretendida (LP) da entidade. Sendo assim, a fórmula do Mark-up será:

$$\text{Mark-up} = \frac{100}{100 - (DV + DF + LP)}$$

2.4. DEMONSTRAÇÃO

Na prática, as demonstrações contábeis são um agrupamento de documentos técnicos contábeis, sua prioridade é oferecer aos gestores as informações contidas ao final do exercício. Sejam elas: financeiras, fiscais, Balanço Patrimonial, orçamentária, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), dentre outras.

De acordo com o Art. 179 da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976

Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício.

2.4.1. DRE

Estabelecida pela Lei 6.404/1976, a Demonstração do Resultado do Exercício é elaborada ao final do ano- calendário, em que se encerra o exercício.

Trata-se de um relatório feito juntamente ao Balanço Patrimonial, seguindo o princípio da competência e tem por função expor se determinada empresa está gerando lucro ou prejuízo em um período específico.

Segundo artigo 187 da lei, a Demonstração do Resultado do Exercício necessita apresentar receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos.

Para Ribeiro (2015, pág. 58) a DRE

(...) revela a formação do resultado, mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

Em suma, apresenta as operações empresariais, visando evidenciar o lucro líquido do período.

2.4.2. ELABORAÇÃO DA DRE

A DRE é integrada pelas Contas de Resultado e Contas Patrimoniais, sendo as Contas de Resultado as que expõem todas as despesas, custos e receitas. Já as Contas Patrimoniais, representam as deduções e participações no resultado.

É necessário que todos os dados sejam previamente coletados do livro razão, além da necessidade de que todas as Contas de Resultado possuam saldo zerado (encerrados).

Conforme dito por RIBEIRO, Osni Moura (2011, p. 57), é disposta ao contabilista a possibilidade de extrair dados de registros de transferências de Despesas e Receitas componentes da conta Resultado do Exercício, bem como as deduções e Participações referentes ao Resultado de lançamentos posteriores, contidos no livro Diário.

Assegurando maior nível de compreensão, é necessário também que se conheça sobre os principais componentes da DRE:

• RECEITAS

Concerne à alteração causada tanto no Ativo, quanto no PL (Patrimônio Líquido) de referida análise empresarial. Evidencia a entrada de recursos mediante

pagamento em dinheiro, direitos a receber, dentre outros, advindos da venda de mercadorias, bens e serviços.

Para Ludícibus (2004, p. 168), a receita trata-se de uma expressão monetária, reconhecida pelo mercado, ocasionando em acréscimo no Ativo e no PL, ocorrida em determinado período de tempo.

Tais referências trazem as principais características que definem o conceito de Receita e que são aceitas pelos indivíduos.

• DESPESAS

Despesas concernem às saídas de recursos financeiros (dinheiro que sai), oposto às entradas. Entretanto, não formalizam gastos que afetem perdas ou ganhos.

As despesas abrangem gastos e investimentos, sendo o gasto um lançamento contábilístico que eleva perdas ou reduz benefícios, supondo desembolso financeiro, com a possibilidade de ser um fluxo de caixa ou bancário.

Figura 2. Estrutura da DRE

DRE	R\$
(+) Receita Operacional	R\$ 0,00
(-) Impostos sobre a venda	R\$ 0,00
(=) Receita líquida	R\$ 0,00
(-) Custo das mercadorias vendidas	R\$ 0,00
(=) Lucro bruto	R\$ 0,00
(-) Despesas operacionais	R\$ 0,00
(-) Despesas com venda	R\$ 0,00
(-) Despesas financeiras	R\$ 0,00
(+) Receita financeira	R\$ 0,00
(-) Despesas gerais e adm	R\$ 0,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 0,00

Fonte: egestor (2022).

2.4.3. BALANÇO PATRIMONIAL

De acordo com o site Contabilizei (2022), o balanço patrimonial é um relatório contábil utilizado para avaliar a condição patrimonial e financeira de uma empresa. Esse relatório, além de ser considerado o mais importante da empresa, ele

faz o levantamento completo de todos os direitos e bens de um negócio, dessa forma, identificando suas fontes de recursos e investimentos. A realização do balanço patrimonial é de suma importância para a empresa, pois ele analisa o comportamento financeiro do negócio, compreendendo seu trajeto dos recursos financeiros utilizados pela instituição e apresentando dados para a tomada de decisões mais assertivas.

Conforme dito por RIBEIRO, Osni Moura (p. 39, 2011), o Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil destinada a evidenciar o patrimônio líquido da empresa em uma determinada data. Essa demonstração deve conter todos os bens e direitos- tangíveis e intangíveis- as obrigações e o PL (Patrimônio líquido) da empresa.

De acordo com a Lei nº 6.404/76, artigo 178, o balanço deve ser realizado segundo os elementos PL que estão registrados, assim, devendo ser agrupados de modo a facilitar o entendimento e a análise da situação financeira da empresa. Ademais, as contas devem estar dispostas separadamente em ativo e passivo.

O site Estratégia (2021) apresenta um conceito mais claro de ativo e passivo. Segundo o site, o ativo é tudo aquilo que vai ser revertido em dinheiro, ou seja, os bens e os direitos da empresa. O ativo é classificado em dois subgrupos denominados de ativo circulante e ativo não circulante, o grau de liquidez e o ciclo operacional é o que difere um grupo do outro. Já o passivo, é todas as obrigações de uma empresa, sendo onde vai sair dinheiro da empresa. O passivo, assim como o ativo, é dividido em dois subgrupos: passivo circulante e passivo não circulante, é possível distingui-los pelo grau de exigibilidade e o ciclo operacional.

Figura 3. Estrutura de balanço patrimonial



Fonte: GeCo.mpany (2022)

2.4.4. FLUXO DE CAIXA

Dentro do gerenciamento temos o Fluxo de Caixa, que registra a distribuição de todas as entradas e saídas monetária da empresa, demonstrando da onde vem as origens e para onde vai as aplicações. Ter o controle desta área é de extrema importância para que haja um conhecimento mais aprofundado sobre as condições financeiras desta entidade, possibilitando um futuro investimento e/ou melhoramento da empresa, ou uma necessidade de adquirir um empréstimo para arcar com as despesas da mesma.

Algumas empresas ao estarem no seu início comercial, acabam obtendo uma escassez no caixa e isso pode ser um problema pois muito empresários querem logo de início um lucro considerável. Segundo Cortella,

Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

No entanto, na vida sempre temos diversos momentos de altos e baixos, e se desistirmos logo de cara não alcançaremos nossos objetivos, e dentro da empresa não é diferente. Com isso, obter uma contabilidade controlada, e respeitar os limites da empresa, a meta empresarial será alcançada

2.4.5. PLANO DE CONTAS

O plano de contas tem como o objetivo ser compreensível e organizar as contas da empresa de forma a oferecer uma visão panorâmica e estratégica de cada gasto do setores e os valores que são gerados assim, classificando e categorizando as movimentações financeiras, possuindo uma estrutura a ser seguida, conforme é determinado na lei Nº 6.404/76 na seção 3, Balanço Patrimonial/Grupo de Contas.

Oferecendo auxilio na emissão de DRE e DFC, podendo contribuir na tomada de decisões, ajudando a cumprir os requisitos federais, otimiza os processos. No entanto deve conter a natureza credora ou devedora da conta.

Figura 4. Modelo de plano contas

1 ATIVO	2 PASSIVO
1.1 CIRCULANTE	2.1 CIRCULANTE
1.1.1 Caixa	2.1.1 Impostos e Contribuições a Recolher
1.1.1.01 Caixa Geral	2.1.1.01 Simples a Recolher
1.1.2 Bancos Conta Movimento	2.1.1.02 INSS
1.1.2.01 Banco A	2.1.1.03 FGTS
1.1.3 Contas a Receber	2.1.2 Contas a Pagar
1.1.3.01 Clientes	2.1.2.01 Fornecedores
1.1.3.02 Outras Contas a Receber	2.1.2.02 Outras Contas
1.1.4 Estoques	2.1.3 Empréstimos Bancários
1.1.4.01 Mercadorias	2.1.3.01 Banco A - Operação X
1.1.4.02 Produtos Acabados	
1.1.4.03 Insumos	2.2 NÃO CIRCULANTE
1.1.4.04 Outros	2.2.1 Empréstimos Bancários
	2.2.1.01 Banco A - Operação X
1.2 NÃO CIRCULANTE	2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1.2.1 Contas a Receber	2.3.1 Capital Social
1.2.1.01 Clientes	2.3.1.01 Capital Social Subscrito
1.2.1.02 Outras Contas	2.3.1.02 Capital Social a Realizar
1.2.2 Investimentos	2.3.2. Reservas
1.2.2.01 Participações Societárias	2.3.2.01 Reservas de Capital
1.2.3 Imobilizado	2.3.2.02 Reservas de Lucros
1.2.3.01 Terrenos	2.3.3 Prejuizos Acumulados
1.2.3.02 Máquinas e Ferramentas	2.3.3.01 Prejuizos Acumulados de
1.2.3.03 Veículos	2.3.3.02 Prejuizos do Exercício Atual
1.2.3.98 (-) Depreciação Acumulada	
1.2.3.99 (-) Amortização Acumulada	
1.2.4 Intangível	
1.2.4.01 Marcas	
1.2.4.02 Softwares	
1.2.4.99 (-) Amortização Acumulada	

Fonte: (Econsult, 2020)

4. METODOLOGIA

5. Pesquisas

As pesquisas foram elaboradas objetificando compreender qual o grau de

comunicação e os níveis de relação entre empresários e contadores na cidade de Fernandópolis, analisando ópticas divergentes em relação ao mesmo assunto e como cada profissional compreende sua relação com o outro.

Foram entrevistados 5 empresários e 5 contadores na cidade.

Em relação aos contadores, foram feitas um total de 6 perguntas, das quais a primeira questionava a respeito do tempo de profissão de cada contador e um atuava de 5 a 9 anos e os 4 restantes há mais de 10 anos. A segunda pergunta tratava a respeito da opinião do contador em relação a receber 100% das informações necessárias de seus clientes, e todos responderam que não recebiam. Na terceira pergunta, perguntava-se sobre quais informações os clientes mais enviavam à eles e as respostas variaram entre notas fiscais, pagamento de tributos, gastos gerais, notas de entrada e arquivos de entrada e saída.

A quarta pergunta era sobre a classificação dada pelo contador às informações fornecidas por seus clientes e a média classificatória foi de 6.2.

Na quinta questão, os contadores deveriam selecionar se seus clientes seguem as informações por eles sugeridas e 3 responderam que sim e outros 2 selecionaram raramente. Na última pergunta, o contador deveria selecionar a opção a respeito da consideração dos empresários em relação a critérios básicos (como custo, benefício, qualidade e lucro) e todos os 5 responderam que os empresários só levam esses critérios em consideração às vezes.

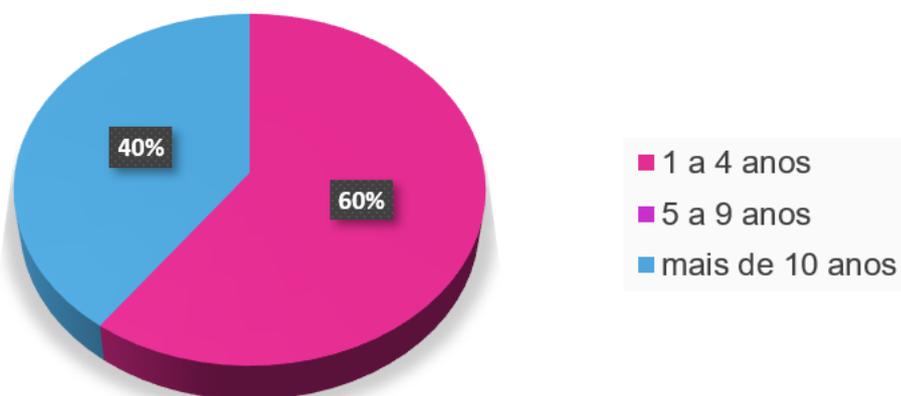
Em relação aos empresários, também foram feitas 8 perguntas, das quais a primeira questionava a respeito do tempo de profissão de cada empresário e dois responderam que atuam de 1 a 4 anos, dois atuam de 5 a 9 anos e apenas um atua a mais de 10 anos na área. A segunda pergunta tratava sobre o fornecimento de todas as informações onde os empresários disseram que procuram enviar todas os dados pedidos. Na terceira pergunta, os dados fornecidos geralmente são dados bancários, folhas de pagamentos e notas fiscais. Na quarta pergunta os empresários avaliaram o serviço do contador como nível sete. Na quinta pergunta, questionamos se os empresários seguem as decisões fornecidas pelo seu contador e os cinco confirmaram que sim. Na sexta questão perguntamos se os empresários levam em conta os critérios básicos para preparar o preço de venda, dentro todos, 3 disseram que levam em conta esses critérios básicos e dois disseram o as vezes levam em conta pois alguns casos são muito difíceis de serem calculados.

5.1. Empresários

Primeira pergunta: A quanto tempo você atua como empresário?

40% de 1 a 4 anos, 40% de 5 a 9 anos e 20% mais de 10 anos .

A quanto tempo você atua como empresário?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Segunda pergunta: Você fornece 100% das informações da empresa para que o contador possa efetuar a análise da Demonstração Contábil?

Você fornece 100% das informações da empresa para que o contador possa efetuar a análise da Demonstração Contábil?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Pergunta três: Quais informações você costuma fornecer ao contador?

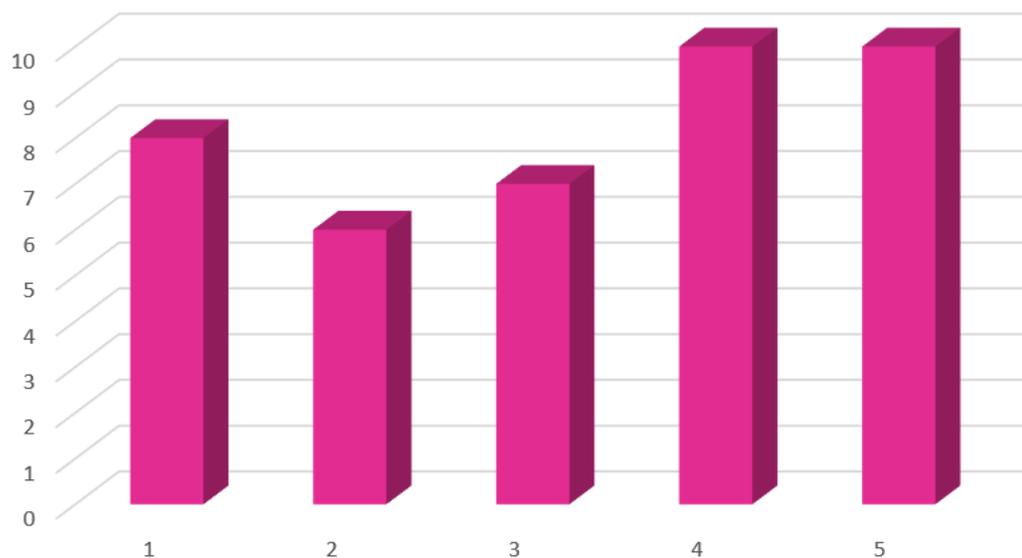
Quais informações você costuma fornecer ao contador?
Tudo o que é solicitado.
Dados bancários notas de saída e entrada mais folha de pagamento
Forneço todos os dados para as contas de balanço e as contas bancárias da empresa
Todas informações financeiras, comerciais e trabalhistas.
Entrada e saída normalmente

Fonte: Próprio Autor, 2022

Pergunta quatro: Como você classifica os resultados fornecidos por seu contador?

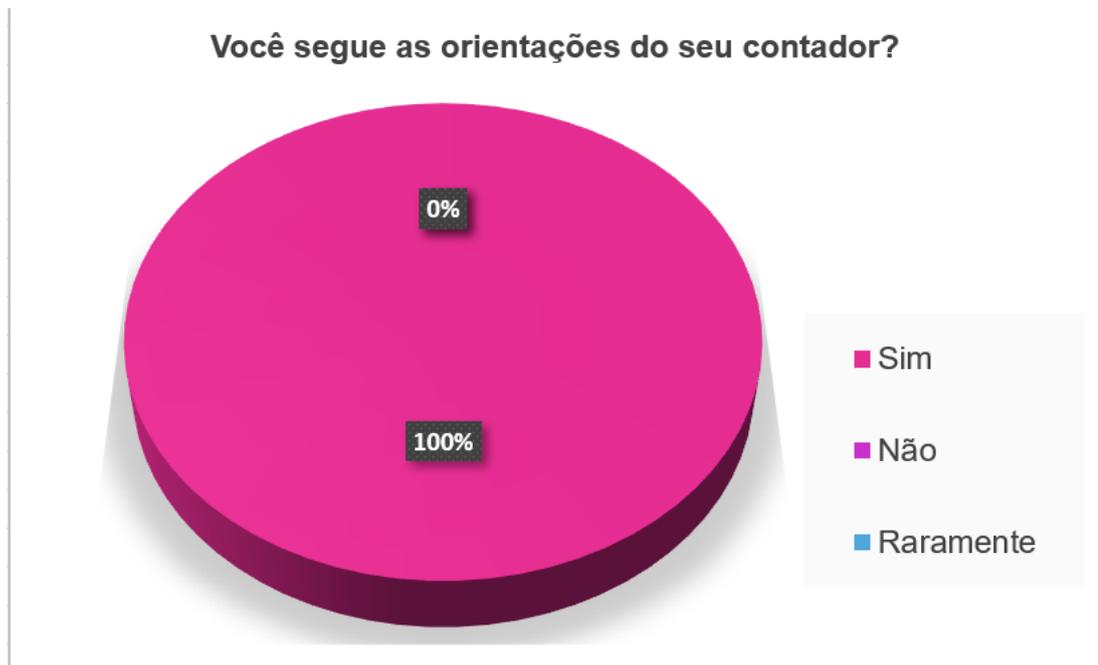
Como você classifica os resultados fornecidos por seu contador?

Classificação Média: 8,20



Fonte: Próprio Autor, 2022

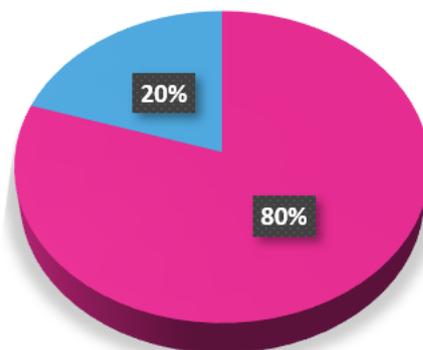
Pergunta cinco: Você segue as orientações do seu contador? 100% Sim



Fonte: Próprio Autor, 2022

Pergunta seis: Ao elaborar os preços de venda, você leva em consideração os critérios básicos ? EX: (custo, benefício, qualidade e lucro)?

Ao elaborar os preços de venda, você leva em consideração os critérios básicos ? EX: (custo, benefício, qualidade e lucro)?



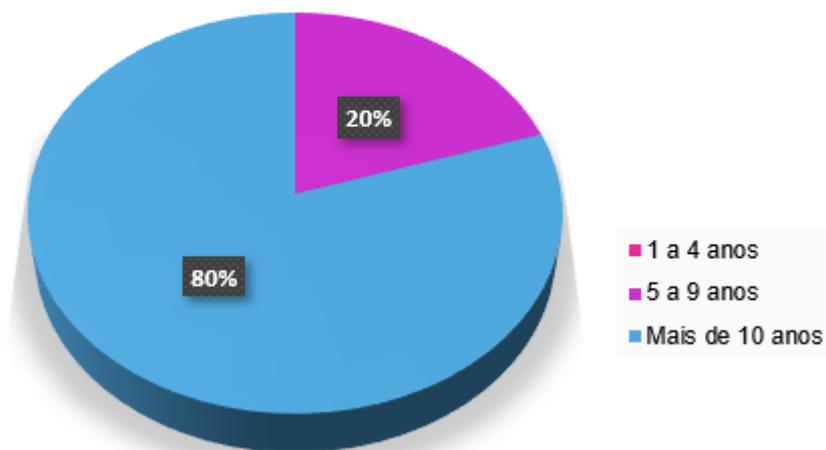
- Sim. Considero importantes critérios para manter a boa gestão e lucratividade da empresa.
- Às vezes. Em alguns casos é difícil analisar todos os critérios necessários, mas não acredito que isso possa influenciar de forma tão significativa nos resultados do exercício da empresa.
- Não. Não considero uma prioridade na elaboração de preços e organização da empresa.

Fonte: Próprio Autor, 2022

5.2. Contadores

Primeira pergunta: A quanto tempo você exerce a função de contador?
80% mais de 10 anos e 20% de 5 a 9 anos.

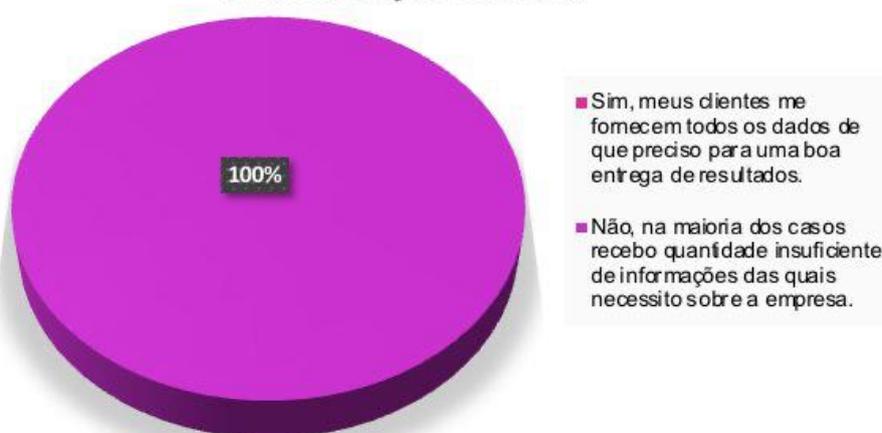
Há quanto tempo você exerce a função de contador?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Segunda pergunta: Você acredita receber 100% das informações da empresa de seus clientes para efetuar a análise da Demonstração Contábil?

Você acredita receber 100% das informações da empresa de seus clientes para efetuar a análise da Demonstração Contábil?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Terceira pergunta: Quais são as informações que você mais recebe de seus clientes?

Quais são as informações que você mais recebe de seus clientes?

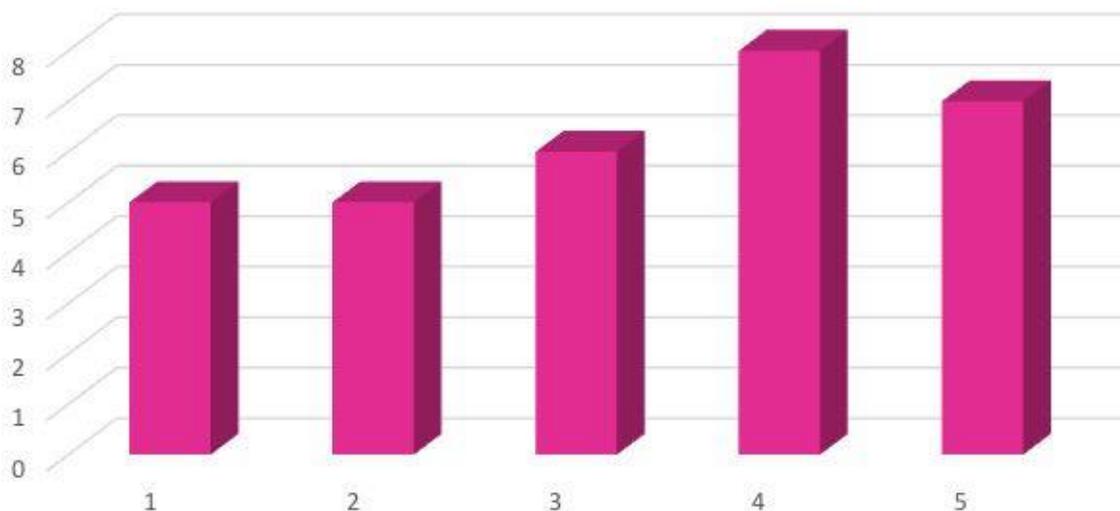
Duplicatas pagas
Notas fiscais de entrada.
Gastos gerais.
Notas fiscais de compra e vendas, pagamentos de tributos, dados de folha de pagamento
Notas de entrada, arquivo digital contendo xml's de saída, despesas como: água, luz, telefone, combustível, guias de impostos (federais, estaduais, municipais e trabalhistas).

Fonte: Próprio Autor, 2022

Quarta pergunta: Como você classifica as informações fornecidas por seus clientes?

Como você classifica as informações fornecidas por seus clientes?

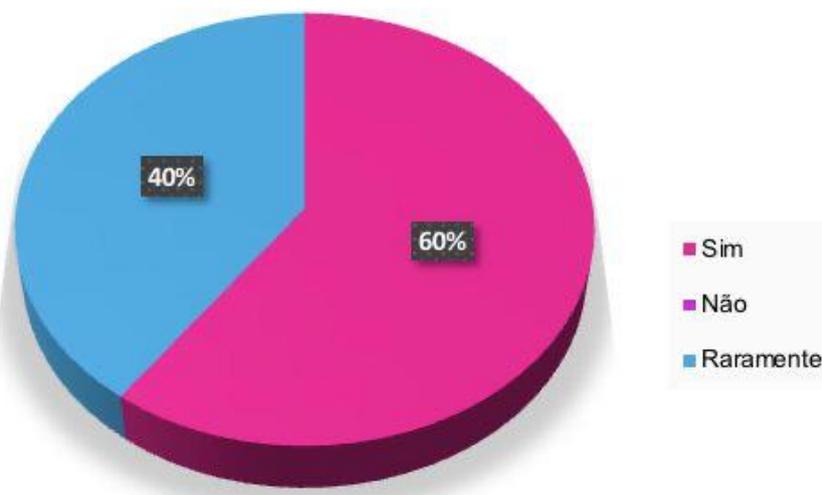
Classificação Média: 6,20



Fonte: Próprio Autor, 2022

Quinta pergunta: Seus clientes seguem as iniciativas por você sugeridas?

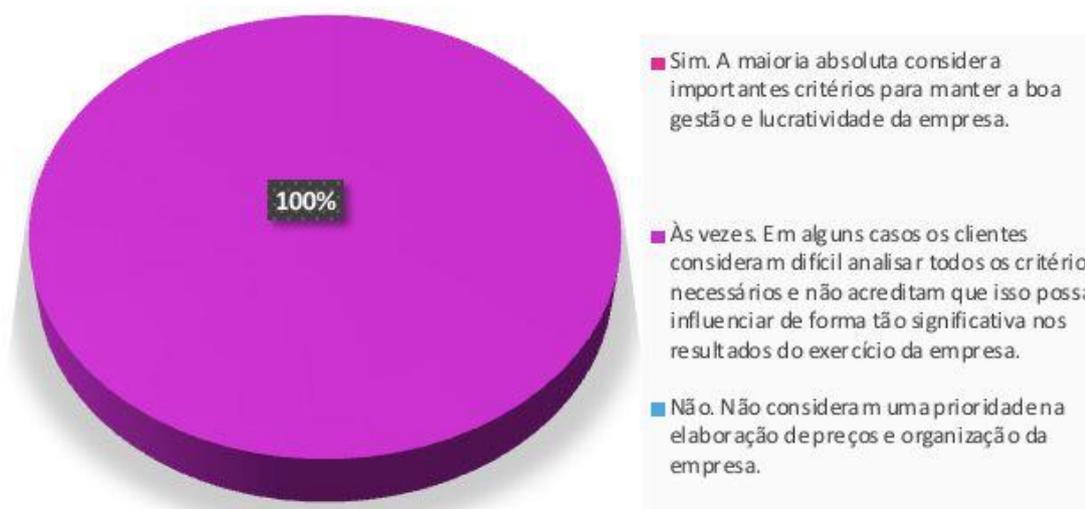
Seus clientes seguem as iniciativas por você sugeridas?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Sexta pergunta: Ao elaborar os preços de venda, seus clientes levam em consideração os critérios básicos ? EX: (custo, benefício, qualidade e lucro)?

Ao elaborar os preços de venda, seus clientes levam em consideração os critérios básicos ? EX: (custo, benefício, qualidade e lucro)?



Fonte: Próprio Autor, 2022

Conclusão de Pesquisa

A partir dos dados coletados com a pesquisa qualitativa, é possível inferir um déficit de comunicação entre empresário e contador. Foram feitas perguntas semelhantes aos contadores e empresários, com o intuito de averiguar a respeito do grau de conversação entre profissionais e o fornecimento de informações necessárias para a atuação do profissional contábil na garantia da boa entrega de resultados.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que o presente trabalho estava certo em relação a essa falta de comunicação e sobre a essencialidade da presença da contabilidade gerencial como papel fundamental na tomada de decisões da empresa e no mantimento de sua boa gestão, com o interesse de manter o crescimento econômico e, conseqüentemente, evitando problemas ao empresário e uma possível falência futura.

Considerações Finais

Diante o projeto, nota-se que o contador é considerado o coração e o cérebro da entidade. Sem ele, dificilmente ocorre o processo inicial de abertura da empresa. A contabilidade de uma entidade é o local onde se localiza todos os documentos mais importantes da empresa, logo é essencial obter-se uma relação amigável entre empresário e contador para que tudo ocorra de forma justa e honesta. É notório ao decorrer do trabalho que o empresário não tem consciência do quão difícil é ser o contador onde precisa ficar exigindo a todo instante os relatórios empresarial, lidar com seu cliente (empresário) no gerenciamento da empresa, e na maioria das vezes levar a culpa de algo que foi avisado ao empreendedor, mas não foi seguido da maneira correta.

Analisamos que muitos empresários não seguem as decisões fornecidas pelo seu contador, que não tem conhecimento sobre preço de venda e dificilmente sabe diferenciar sua vida de pessoa física para a vida de pessoa jurídica da empresa, encadeando diversos problemas financeiros podendo chegar ao encerramento da empresa.

Conclui-se o quanto importante é o empresário ter o mínimo de conhecimento sobre contabilidade, pois traria benefícios para a empresa, e confiar mais no seu contador, fornecendo os documentos contábeis ocasionando uma apuração mais próxima da realidade empresarial.